

|VOLUNTÁRIOS|
Coordenadora do curso de Farmácia,
Soraida Sozzi é a entrevistada desta
edição e fala sobre a polêmica
dos testes em animais: "o tema não
pode ser tratado com paixão".

PÁGS 8 e 9



Teste que avalia riscos de morte é finalista de prêmio

Equipe de médicos, fisio-
reapeutas e educadores físicos
concorrem ao Prêmio Saúde
2013 com teste Sentar-Levantar.
Professores da Suprema fazem
parte do grupo.

PÁGS 3 e 4

PROFESSOR
COORDENA LIVRO
DE ONCOLOGIA

PÁG. 6

CANTOR MILTON
NASCIMENTO VISITA
A FACULDADE

PÁG. 6



|CERTIFICADO| Conquista da Acreditação ratifica a maior atenção ao paciente e reforça a melhoria contínua na assistência

Acreditação Hospitalar Plena confirma excelência do HMTJ

O Hospital Maternidade Therezinha de
Jesus (HMTJ) recebeu a Acreditação Hos-
pitalar Plena (Nível II) da Organizaçã
Nacional de Acreditação (ONA). A conquista

confirma maior atenção voltada ao pa-
ciente e reforça a melhoria contínua na
assistência e procedimentos realizados na
instituição, que é 100% SUS.

PÁGS. 4 e 5

Núcleo alerta para tabagismo

O uso de medicamentos
para controle do tabagis-
mo foi destaque no en-
contro do Núcleo Interpro-
fissional da Suprema para
discutir prevenção do cân-
cer de boca.

PÁG. 7

Hospital integra a Rede Sudeste

Com implatação da Rede
de Urgência da Macrorre-
gião Sudeste, o HMTJ será
referência em traumatolo-
gia e neurologia para po-
pulação de 1,6 milhão de
habitantes.

PÁG. 5



|A VOZ|
Formada
na Suprema,
Natálie conta
a emoção
de participar
do programa

PÁG. 12

Jornal da

SUPREMA E HMTJ

Faculdade de Ciências
Médicas e da Saúde
de Juiz de Fora
Ano VI - Nº 20
Set-Dez/13
www.suprema.edu.br


SUPREMA


HMTJ
HOSPITAL MATERNIDADE
THEREZINHA DE JESUS

PROFESSORES DA SUPREMA SÃO FINALISTAS DE PRÊMIO SAÚDE 2013 COM O TESTE SENTAR-LEVANTAR

Equipe de médicos, fisioterapeutas e educadores físicos defende que pessoas com dificuldades de executar determinados movimentos correm risco de morte cinco vezes maior

O diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão da Suprema, Djalma Rabelo Ricardo, e o coordenador do curso de Fisioterapia, Plínio Ramos, são finalistas do Prêmio Saúde 2013 da Editora Abril, na categoria Saúde e Esporte, com o estudo "A habilidade de sentar e levantar do solo como um preditor de mortalidade por todas as causas". Os professores concorreram com 334 pesquisas e campanhas e chegaram entre os 21 finalistas, três por categoria.

O teste Sentar-Levantar consiste em avaliar potência muscular, flexibilidade, equilíbrio e coordenação motora, funções normalmente abaladas por doenças e sedentarismo. A avaliação começa com cinco pontos e a pessoa perde um ponto para cada apoio extra (utilizando mão, braço, joelho) e meio ponto em

caso de desequilíbrio na hora de sentar no chão. O processo se repete no momento de se levantar: desequilibrou-se ou apoiou-se perde ponto. A equipe de médicos, educadores físicos e fisioterapeutas percebeu que pessoas com os piores escores corriam um risco cinco vezes maior de morrer nos próximos anos.

Segundo Plínio Ramos, entre aqueles com nota de 0 a 3, 19,2% morreram no período de acompanhamento. Já no grupo de melhor desempenho, com nota de 8 a 10, o percentual de óbitos foi de apenas 3,6%. Cerca de duas mil pessoas entre 51 e 80 anos fizeram o teste ao longo de 14 anos com acompanhamento médio de seis anos.

Os vencedores do prêmio serão conhecidos em cerimônia no dia 28 de novembro, no Teatro Geo, em São Paulo.

PASSO A PASSO DO TESTE DE SENTAR E LEVANTAR (TSL)

5 pontos é o valor de cada movimento correto

Para conseguir nota 10, o paciente deve fazer dois movimentos sem usar nenhum apoio nem se desequilibrar: sentar no chão e, em seguida, levantar

Paciente sem sapatos e com roupas que não restrinjam movimentos

Habilidades Testadas

- Coordenação motora
- Equilíbrio
- Força muscular
- Flexibilidade

Pequeno colchão atrás da pessoa, como forma de segurança

É permitido cruzar as pernas para realizar o movimento, desde que o peito dos pés não seja apoio

Contraindicado a mulheres no final da gestação, portadores de labirintite e idosos debilitados



Repercussão internacional

Financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o estudo sentar-levantar foi publicado na revista científica *European Journal of Preventive Cardiology*, da Sociedade Europeia de Cardiologia, e teve alcance mundial na mídia em mais de 300 sites de notícias. Além do vídeo no Youtube, explicando a prática e a teoria da avaliação, que já foi assistido por mais de 133 mil pessoas de 140 países, o teste ganhou destaque na BBC London, NBC News, Science Daily, Dailymail, jornal O Globo e revista Veja (foto no detalhe). Professor da Universidade Gama Filho, Cláudio Gil Araújo integra a equipe finalista do prêmio como orientador do trabalho, que é resultado da dissertação de mestrado de Leonardo Barbosa de Brito. A equipe contou também com a participação da professora Denise Sardinha de Araújo, da UniRio, e de Jonathan Myers, da Universidade de Stanford - Palo Alto, EUA.



Velocidade não é importante. Pode-se demorar à vontade

Cada suporte utilizado (mão, antebraço, joelho, canela, mão sobre o joelho ou sobre a coxa) vale menos 1 ponto

Menos 0,5 ponto perda de equilíbrio

Nota 0 utilizar de mais de 4 apoios ou receber ajuda do avaliador

E MAIS...

PÓS-GRADUAÇÃO ABRE INSCRIÇÕES PARA NOVOS CURSOS

A Suprema está com inscrições abertas para novos cursos de pós-graduação. Na Enfermagem, as opções são Enfermagem do Trabalho e Enfermagem em UTI Adulto e Neonatal; na Farmácia, Análises Clínicas e Microbiologia; e na Medicina, Endoscopia Digestiva e Gastroenterologia. Além destes novos cursos, a Pós-Graduação da Suprema iniciou turma de Fisioterapia Pneumofuncional, com duração de

18 meses e as aulas mensais, práticas no Hospital Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ) e teóricas na Suprema. O curso busca qualificar o fisioterapeuta na área respiratória (pulmonar e cárdio-pulmonar). As aulas são ministradas por mestres, doutores e profissionais experientes, com metodologias avançadas. Confira no site www.suprema.edu.br a relação de todos os cursos de pós-graduação.



ESTUDANTES PARTICIPAM DE INTERCÂMBIO

Acadêmica do 6º período de Farmácia, Vanessa Fernandes Ferreira é mais uma estudante da Suprema a participar do "Ciência sem Fronteiras". Ela está na Universidade de Pisa, na Itália. Quem também participa do programa é o estudante do 4º período do

curso de Medicina, Carlos Eduardo Maioli. Personagem da última edição do *Jornal da Suprema*, como integrante do projeto *Doutores do Amor*, ele ficará por 18 meses na University of Toronto, no Canadá, considerada a 13ª melhor instituição do mundo.

FÓRUM DE DOCENTES

Professores de Medicina da Suprema participaram do V Fórum Interativo de Docentes do Estágio de Medicina, realizado em setembro, no campus. Dedicado a troca de ideias e experiências, os trabalhos proporcionaram um momento de reflexão crítica sobre o processo pedagógico e as formas de avaliação dos acadêmicos.

CERTIFICADO DE ACREDITAÇÃO PLENA GARANTE QUALIDADE DE ASSISTÊNCIA AO PACIENTE

Documento expedido pela Organização Nacional de Acreditação representa distinção para o hospital, um padrão reconhecido de gestão

O Hospital Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ) recebeu da Organização Nacional de Acreditação (ONA) o certificado de Acreditação Hospitalar Plena (Nível II). A conquista ratifica a maior atenção voltada ao paciente e reforça a melhoria contínua na assistência e procedimentos realizados na instituição.

No Brasil, segundo o Ministério da Saúde, apenas 3% dos hospitais são certificados. Para o HMTJ, que é 100% SUS, a Acreditação revela o quanto a instituição se compromete com a qualidade.

Segundo o coordenador de Qualidade do HMTJ, Thiago Braga, uma organização que adere ao processo revela responsabilidade com a segurança, com a ética profissional e com a qualidade. A certificação representa uma distinção, um padrão reconhecido de gestão do negócio e de assistência.

Na busca pela qualificação, colaboradores do HMTJ passaram por cursos de capacitação. A estrutura física também teve suas adequações, conforme os pré-requisitos exigidos pela ONA. O HMTJ foi recomendado à certificação em março deste ano, quando ocorreu a avaliação pela fundação Det Norske Veritas (DNV). A homologação do certificado foi em 27 de agosto.

A Acreditação permite também um melhor controle nos custos e despesas, devido a sua organização. A qualidade na assistência minimiza falhas, por meio de protocolos, políticas e procedimentos, e evidencia maior segurança para o paciente. O processo também incentiva a capacitação contínua do quadro de colaboradores.

Atualmente, apenas 203 dos 6.756 hospitais do Brasil têm certificação ONA. Isto representa 3% dos hospitais. Em Minas Gerais são 33 hospitais certificados.



FOTOS: ANDRÉA OTTONI

COMO FUNCIONA

O sistema brasileiro de Acreditação é dividido em três estágios

Nível 1	Nível 2	Nível 3
Identifica que a instituição tem requisitos básicos de qualidade assistencial e segurança para o paciente.	Caracteriza a adoção do planejamento na organização.	Demonstra que a instituição está dentro dos padrões de excelência, utilizando indicadores para avaliação de resultados à melhoria dos processos.

Para conseguir o nível desejado, todas as áreas da instituição precisam atingir o mesmo estágio.

Hospital passa a ser referência em neurologia e traumatologia

Com a implantação da Rede de Urgência e Emergência da Macrorregião Sudeste, o Hospital Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ) será referência nos atendimentos de traumatologia e neurologia. O HMTJ foi o único com infraestrutura para atender a demanda de 1,6 milhão de habitantes, incluindo Juiz de Fora e outros 93 municípios. A previsão é de que toda a rede passe a funcionar em março de 2014.

Além das obras de ampliação do segundo andar, o HMTJ receberá recursos, através de convênio que integra o Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região Sudeste (Cisdeste), para a construção do Pronto Atendi-

mento (PA). O novo convênio foi assinado pelo governador de Minas Gerais, Antônio Anastasia, em outubro.

O projeto do novo PA prevê a construção de uma passarela interligando o prédio ao centro cirúrgico, heliponto e mais quatro salas de cirurgia. As obras incluem também a ampliação das salas de repouso pós-anestésico e da central de materiais de esterilização.



CONVÊNIO | Anastasia garante recursos

Enfermagem discute forma de ampliar segurança do paciente

A Comissão de Segurança do Paciente do Hospital Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ) promoveu, em outubro, uma semana de capacitação para a Enfermagem sobre a Segurança na Administração de Medicamentos. A iniciativa buscou garantir máxima segurança para o paciente no período de internação ou de tratamento.

De acordo com normas estabelecidas pelo Programa Nacional de Segurança do Paciente, do Ministério da Saúde, os hospitais precisam implementar seis protocolos já disponibilizados:

identificação do paciente; comunicação entre profissionais; segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos; cirurgia segura; higienização das mãos e prevenção de quedas e úlceras por pressão.

Segundo Adriana Villeda Ávila de Castro, integrante da Comissão, o HMTJ já tem implantados todos estes protocolos. "Estamos revisando e atualizando cada um. Faremos novos treinamentos para garantir o atendimento à nova legislação e, principalmente, prestar assistência à saúde de excelência".

E MAIS...

CONSULTA ODONTOLÓGICA

Colaboradores do Hospital Maternidade Therezinha de Jesus, da UPA Santa Luzia e da Suprema podem contar com tratamento odontológico na Clínica Odontológica do HMTJ, todas as terças, de 18h às 20h30. O agendamento das consultas é feito pessoalmente ou pelo telefone 4009-2341.

HMTJ ADERE À CAMPANHA OUTUBRO ROSA

Mais de 2.500 cartilhas com o tema "Câncer de mama: a prevenção está em suas mãos", foram distribuídas nas ações de combate ao câncer de mama do Hospital Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ). O Grupo de Trabalho de Humanização do hospital também realizou

palestras sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce. Durante o mês de outubro, o prédio principal do HMTJ ganhou iluminação na cor rosa, uma forma de sensibilizar e despertar a atenção para a doença que causa, em média, 13 mil mortes por ano.



PLANO DE SAÚDE BENEFICIA COLABORADORES

Os profissionais do Hospital Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ) e da UPA Santa Luzia têm garantido assistência do 'Saúde Sinai'. A implantação do plano teve início em setembro. As mensalidades são 100% custeadas pelo HMTJ,

cabendo aos beneficiários apenas a coparticipação em caso de realização de procedimentos. Os conveniados podem adicionar dependentes legais e agendar consultas e exames pelo telefone. O plano de saúde tem ampla rede credenciada.

REFERÊNCIA NACIONAL

Tratado de Oncologia, coordenado por professor da Suprema, é considerado primeira literatura brasileira de referência e reúne 500 autores em 300 capítulos, com 2.300 páginas

Integrante do Conselho Consultivo do Instituto Nacional de Câncer (Inca) e professor da Suprema, Alexandre Ferreira é um dos coordenadores do Tratado de Oncologia – Clínica, Cirurgia, Radioterapia e Pediatria, considerado a primeira literatura brasileira de referência em Oncologia. A publicação, lançada em julho, no Rio de Janeiro, reúne 500 autores em 300 capítulos, e está dividida em 13 módulos e dois volumes, totalizando 2.300 páginas.

Segundo o professor, a obra tem grande importância ao reunir informações para consulta, tratamento, diagnóstico e prevenção do câncer. "O Brasil é referência no tratamento oncológico. Esse livro é o reflexo de uma área tão avançada, mas que ainda carece de publicações nacionais", afirma Alexandre. Com o Tratado, pretende-se fazer um retrato completo de todas as questões envolvidas.

Voltado para especialistas, estudantes e professores da área, o livro tem apoio de instituições, como as sociedades brasileiras de Oncologia Clínica, de Cirurgia Oncológica, de Radioterapia, de Mastologia e de Cancerologia, além da Academia Nacional de Medicina, do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e da Associação dos Ex-Residentes do Inca.

"Acredito que, na história da Medicina do Brasil, nunca uma obra contou com tantos parceiros", explica Alexandre. Ex-residentes do Inca, médicos, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, fonoaudiólogos e sociólogos contribuíram para uma abordagem global sobre o câncer. Profissionais holandeses e americanos também fizeram parte da produção dos textos, que foram organizados por Eurídice Figueiredo e Mauro Monteiro, ambos do Inca.



Uso de animais em pesquisas científicas é tema de entrevista
Leia nas páginas 8-9

E MAIS...

MILTON NASCIMENTO FAZ VISITA À SUPREMA E PRESTIGIA SEMINÁRIO

Embaixador cultural da Suprema, o cantor e compositor Milton Nascimento surpreendeu os participantes do III Seminário de Ginecologia, assistindo a apresentação da turma do 8º período de Medicina. Durante o evento, destacou-se o apoio de Milton

Nascimento para a concretização do projeto de criação da Suprema, hoje uma instituição de referência. Acompanhando o cantor, o médico e músico Márcio Itaboray, o cantor e afilhado de Milton Nascimento, Bruno Cabral, e a sua fotógrafa, Vanusa Campos.



[EMBAIXADOR] Milton Nascimento em visita à Suprema

Encontro debate prevenção contra o câncer de boca

O Núcleo Interprofissional (NIP) da Suprema reuniu, em setembro, estudantes do 5º período dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Odontologia para discutir formas de prevenção do câncer de boca. A enfermeira Cátia Lopes, do Centro Interdisciplinar de Pesquisa e Intervenção em Tabagismo (Cipit) do Hospital Universitário da UFJF, participou do evento e falou sobre medicamentos contra o fumo.

O tabaco causa mais de 50 tipos de doenças, entre elas, cânceres de boca, pulmão e laringe, além das doenças cardiovasculares e respiratórias. Tratar o tabagista é a melhor forma de prevenção. Desde 2006, o Cipit oferece tratamento sob orientação do Instituto Nacional de Câncer (Inca).

Segundo a enfermeira, o Inca estabelece abordagem cognitivo-comportamental e o suporte medicamentoso. "A terapêutica para a dependência da nicotina deve abordar aspectos físicos, emocionais e comportamentais", alerta.

Cada paciente precisa ser avaliado, para depois ter acesso aos medicamentos gratuitos, liberados para os fumantes que estão em tratamento cognitivo-comportamental, seja em grupo ou individualmente.

COMO PARTICIPAR

Onde: Hospital Universitário (Unidade Dom Bosco)

Quanto custa: gratuito.

Como iniciar: o fumante deve aguardar a divulgação das datas de inscrições pelo site www.ufjf.br/hu. Informações pelo telefone 4009-5300.

GRUPO DE CORRIDA DA SAÚDE



[INCENTIVO] Equipe da Suprema conta com mais de 50 integrantes e faculdade oferece toda logística e apoio como forma de incentivar a prática esportiva e a melhoria da qualidade de vida entre estudantes, professores e colaboradores

Formado para inserir a prática esportiva no dia-a-dia dos estudantes, professores e colaboradores, o Grupo de Corrida da Saúde da Suprema já conta com mais de 50 integrantes. Desde a sua criação, em abril, a equipe participou das provas do Ranking de Corridas Rústicas de Juiz de Fora. O grupo surgiu com a participação da Suprema como promotora e patrocinadora da Corrida da Saúde. Nos últimos dois anos, a prova abriu o ranking, atraindo mais de duas mil pessoas.

Coordenador de Esportes da Suprema, Dirceu Fábio Ribeiro explica que o grupo está aberto a todos da Faculdade e a participação é gratuita. "Também estamos incentivando maridos e esposas dos colaboradores e professores a integrarem a equipe". Para as próximas

competições do Ranking de Rústicas, além dos alongamentos tradicionais, os corredores terão atividades pós-corrida, como massagem convencional e bambuterapia - feita com hastes de bambu.

Um dos integrantes da equipe e estudante do 4º período de Fisioterapia, Samuel Kascher, conta que o grupo faz a diferença para quem participa. "A prática esportiva é fundamental para uma melhor qualidade de vida", garante. A cada competição, a Suprema oferece toda a logística e apoio aos participantes. Já os encontros periódicos acontecem às terças-feiras, de 19h as 20h30, na praça do Bom Pastor. Dirceu Ribeiro acrescenta que o objetivo é levar os benefícios do exercício físico orientado a todos da Faculdade.

10º RALLY CAMINHO NOVO

Competidores de todo o Brasil participaram do 10º Rally Caminho Novo, em setembro, com largada na Suprema e percurso de 400 km até Tocantins/MG. O rali é considerado um dos mais tradicionais do circuito mineiro. Pentacampeão da categoria Graduados, Bráulio Ferreira considerou a conquista resultado de muita superação. Para o vencedor da categoria Turismo Light, Caio Junqueira, estrear da prova, o segredo foi "dirigir com tranquilidade." Confira a classificação:

CATEGORIA GRADUADO

- 1º Bráulio Ferreira da Silva / Breno de Almeida Resende
- 2º Pedro Agrelle / Rodrigo Peternelli
- 3º Magno Aragão / Cristiano Serpa
- 4º Pedro Paulo de Oliveira - Pepe / Pedro Ribeiro
- 5º Fabrício Silva / Luiz Fernando Pugliese

CATEGORIA TURISMO LIGHT

- 1º Caio Junqueira / Leonardo Berg
- 2º Gustavo Ramos / Marcelo Tonelli
- 3º Lionardo da Paz Almada / Ley Augusto Koscky Rocha
- 4º Lucas de Oliveira Almeida / Rodrigo F. Prata de Oliveira
- 5º Lucas Ribeiro Franco / Filipe Santos Mancini

UNIFESP NA SUPREMA

A Suprema sediou defesa de doutorado da Universidade Federal de São Paulo. O estudo "Imunoexpressão dos Biomarcadores TS, COX-2, EGFR, MSH6, MLH1 no Adenocarcinoma Colorretal e sua Correlação com o Grau de Diferenciação Tumoral e os Fatores Prognósticos" deu o título de doutor a Wilson Roberto Batista.

Para quem pratica esporte, a Suprema preparou uma agenda, com opções para futebol, futsal, basquete, vôlei e corrida. As modalidades acontecem na AABB, na praça do Bom Pastor e no campus da UFJF. Confira a programação:

DIA DA SEMANA MODALIDADE

	2ª FEIRA	FUTEBOL SOCIETY (Campo sintético)	19h - 21h
	3ª FEIRA	GRUPO DE CORRIDA (Praça Bom Pastor)	18h - 21h
	4ª FEIRA	BASQUETE MASCULINO (Quadra Externa)	18h - 20h
	5ª FEIRA	BASQUETE MASCULINO (Quadra Externa)	18h - 20h
	5ª FEIRA	GRUPO DE CORRIDA (UFJF)	18h - 21h
	5ª FEIRA	FUTSAL FEMINIO (Ginásio)	18h - 21h
	6ª FEIRA	FUTSAL MASCULINO (Ginásio)	18h - 21h
	6ª FEIRA	VÔLEI MISTO (Quadra externa)	18h - 20h
	SÁBADO	FUTEBOL DE CAMPO (Campo gramado)	10h - 12h

Vidas que salvam vidas

A utilização de animais em pesquisas científicas ganhou destaque nacional com discussões sobre o limite entre o bem-estar dos bichos e a necessidade dos experimentos. Coordenadora de Ensino, Pesquisa e Extensão, do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos e do Curso de Farmácia da Suprema, Soraida Sozzi Miguel expõe, nesta entrevista, sua visão científica sobre o tema e destaca que o assunto não pode ser tratado com paixão. Para a professora, que já atuou em pesquisas farmacológicas de novos medicamentos, os testes em laboratórios são imprescindíveis para evolução da ciência. Mas é preciso respeitar limites nas pesquisas em animais ou em humanos.



[VISÃO CIENTÍFICA]
Para Soraida Sozzi, os testes em laboratórios são imprescindíveis para evolução da ciência, mas é preciso respeitar os limites

“ NÃO SE PODE TER PAIXÃO NESTE ASSUNTO. O QUE PRECISA É DE RESPEITO, TANTO PELO ANIMAL QUANTO PELO HUMANO

NÃO PODEMOS AFIRMAR QUE QUALQUER ANIMAL PODE SER UTILIZADO ”

JS - Como são os testes de laboratório em animais e como eles contribuem para a Medicina?

Soraida Sozzi - Os testes em animais antecedem ao uso em seres humanos de determinados procedimentos ou medicamentos. São feitos para a compreensão, prevenção e cura de enfermidades em humanos, avaliação e controle de produtos biológicos e farmacêuticos, desenvolvimento de vacinas, técnicas cirúrgicas e de transplante. Os exames são fundamentais para cercar as variáveis que podem acontecer no animal, para depois seguir em humanos. Estudos de farmacologia, toxicologia, microbiologia e imunologia, que são reações, às vezes, muito violentas, se fossem tentados no ser humano na primeira experimentação, poderiam causar um dano muito grande.

JS - De onde vêm estes animais?

SS - Existem locais que produzem animais especificamente para fazer testes. Os laboratórios especializados ligados a universidades, centros de pesquisa e credenciados apenas para a criação dos animais, produzem linhagens de camundongos, por exemplo, com características para os exames específicos em laboratório. Todos os bichos utilizados possuem pré-disposição para testes, para não comprometer a pesquisa. Por isso, não podemos afirmar que qualquer animal pode ser utilizado.

JS - Como é feita a escolha dos animais?

SS - Os mais usados são os animais de porte pequeno, como ratos, camundongos e coelhos. Depois de médio e grande portes, como cachorros e cavalos. Para que eles possam participar de um estudo, os parâmetros de escolha são as semelhanças com o homem, no metabolismo, vias, fisiologia, anatomia. Outra característica que influencia na escolha do animal são as suas singularidades.

JS - É possível manter os avanços das pesquisas científicas sem utilizar animais?

SS - É tendência, há algum tempo, como em países da Europa, proibir o uso de animais para determinados testes, como por exemplo, dermatológicos. Antes, a garantia de qualidade do produto era de ser dermatologicamente testado em animais. Hoje, a campanha é contrária. No século XVI os animais eram usados em testes sob tortura e sem classificação, até que os pesquisadores viram a necessidade de regulamentar e frear este uso, estabelecendo protocolos, para garantir o mínimo de sofrimento para o animal. No Brasil, o modelo desses testes em animais chegou no final do século passado. Eram feitos somente quando não tinham alternativas in vitro. Hoje, o primeiro passo do pesquisador é saber se existe a possibilidade in vitro. Os animais só são usados em situações imprescindíveis.

JS - Os pesquisadores precisam de aprovação para utilizar animais em pesquisas?

SS - Sim. A legislação exige que os testes passem por comitês em experimentação animal. O estudo não pode ser iniciado antes da análise do comitê, que vai avaliar a real necessidade e a proteção do animal. Também cabe a ele definir a quantidade necessária de animais durante os testes. São analisadas todas as etapas, da aquisição a manutenção destes seres, garantindo condições mínimas de conforto, alimentação e tratamento, para que haja menor sofrimento possível do animal.

JS - Existem outros experimentos que um medicamento, por exemplo, precisa passar até chegar o uso humano?

SS - Para testes de permeabilidade, por exemplo, existem membranas específicas, para entender o metabolismo, o processo e a farmacocinética de um medicamento genérico. Existem também dissolutores para a análise do tempo que um comprimido leva para dissolver no estômago ou no intestino. Todos eles são in vitro e dão bons resultados. Outro tipo de exame são os modelos, como os que utilizam células humanas in vitro, que reproduzem o tecido das córneas, peles sintéticas ou mesmo testes com seres humanos, voluntários, por meio de adesivos com pequenas quantidades de substâncias químicas para avaliar reações alérgicas, por exemplo. Também existem avaliações em animais mortos, como testes de opacidade e colírios. Todos eles são considerados o primeiro estágio da pesquisa e diminuem o uso de animais.

JS - A medicina pode abrir mão do uso dos animais nos testes?

SS - Quando não é possível fazer os estudos com cultura de células, equipamentos ou em animais já mortos é necessário à experimentação em animal, mas considerando todos os parâmetros já citados. Os comitês devem ser muito rigorosos e aplicarem a consciência ética e crítica, da mesma forma, os pesquisadores, seguindo à risca os protocolos como aprovados pelos comitês.

JS - E em seres humanos. Como são os estudos?

SS - É feita uma seleção dos indivíduos que são convidados a participar dos testes. Todo o procedimento precisa ser explicado ao grupo de voluntários, como os objetivos, os riscos e os benefícios previsíveis.

JS - O que leva a pessoa a ser voluntária nas pesquisas e qual é o perfil dessa pessoa?

SS - Os voluntários são, normalmente, convidados, pois no Brasil não existe a cultura de participação espontânea em pesquisas. Existem dois grupos de voluntários que são os sadios, com idade, sexo e condições clínicas, bioquímicas e sociais e os com determinadas patologias. Normalmente, são feitos bancos de dados com indivíduos sadios e com determinada patologia que vai ser estudada. Leva-se em consideração, também, elementos da cultura do indivíduo que podem influenciar, por exemplo, na alimentação, que, por sua vez, pode interferir no resultado do estudo.

JS - Como são selecionados estes voluntários?

SS - Após o médico conhecer os parâmetros do estudo, ele vai convidar a pessoa a participar da Pesquisa Clínica. Este convite pode ser feito por um meio de comunicação, como jornal ou rádio ou selecionando aqueles pacientes que se enquadram nos critérios de inclusão previstos no protocolo da pesquisa. O comitê de ética em seres humanos estabelece o que poderá ser realizado. A proteção e controle da saúde do voluntário na pesquisa é a principal situação analisada. O indivíduo só participa com toda segurança garantida. Conforme as características do estudo, os experimentos precisam ser feitos em um ambiente hospitalar, com suporte de UTI e reanimação. O voluntário tem contato direto com o pesquisador e realiza exames laboratoriais e clínicos antes, durante e depois da pesquisa. O estudo é realizado por uma equipe multiprofissional, composta, pelo menos, de médico, enfermeiro e farmacêutico.

JS - O voluntário tem algum benefício?

SS - A nova resolução publicada em junho/2013 permite que os indivíduos recebam para participar dos estudos, situação antes proibida no país. Os voluntários com patologias também são beneficiados, como em casos de pesquisas para a elaboração de um novo medicamento. Estas pessoas têm garantido o direito de continuar recebendo, gratuitamente, o remédio, mesmo após o fim do estudo, caso o médico assistente julgue ser esta a melhor alternativa terapêutica.

JS - Como você avalia a questão da necessidade das pesquisas em animais ou humanos, e o sofrimento que podem causar?

SS - A questão não é comparar, pois o estudo em animais é realizado em benefício do ser humano, para correção de falhas que eventualmente possam existir antes de o produto ou procedimento ser destinado aos humanos, embora alguns pesquisadores afirmem que não se tem garantia que, ao fazer o teste com animais, o ser humano estará isento de alguma reação. Acredito que, neste momento, o que temos que fazer é ampliar a discussão para definir bem os limites, especialmente se naquele experimento o uso do animal é indispensável ou se há possibilidade de ser realizado sem sofrimento para o animal ou para o voluntário. Não se pode ter paixão neste assunto. O que precisa é de respeito, tanto pelo animal quanto pelo humano. Essa discussão só está começando...

Confira a galeria dos formandos

Leia na página 11



“ Com projeto pedagógico comprometido com a competência profissional e desenvolvimento técnico-científico em saúde, a Suprema busca a formação integral e humanística. Trabalhar aqui é extremamente gratificante ”

Fabiana Aparecida Mayrink de Oliveira, 31,
professora de Odontologia



“ Considero a Suprema uma faculdade que integra o conhecimento com profissionalismo, e sempre reconhece o trabalho de seus funcionários ”

Paloma Tavares Guedes, 24,
secretária das Coordenações.



“ A Suprema é uma Faculdade que articula seus alunos, nos faz pensar, refletir e ousar para construir um profissional diferenciado. São prazerosos esses sentimentos de superação e conquistas! Orgulho de ser Supremense ”

Adriana Carcereri, 31,
estudante de Enfermagem



Enfermagem - 1º semestre



Farmácia - 1º semestre



Fisioterapia - 1º semestre



Medicina - 2º semestre



Odontologia - 2º semestre

EXPEDIENTE

Jornal da Suprema e HMTJ é uma publicação da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS)

Alameda Salvaterra, 200 - Salvaterra
Juiz de Fora/MG - CEP: 36033-003
(32) 2101-5000
www.suprema.edu.br

Diretor Geral
Jorge Montessi

Diretor de Planejamento
José Mariano Soares de Moraes

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão
Djalma Rabelo Ricardo

Diretor Administrativo/Logística
Iomar Pinheiro Cangussu

Diretor Administrativo/Infraestrutura
Ricardo Campello

Diretor Administrativo/Planejamento
Newton Ferreira de Oliveira

Diretor Financeiro
Ângelo Marciano Lopes

Coordenação editorial
Jorge Montessi e Newton Ferreira
Comunicação e Marketing
Natália Azevedo
Jornalista responsável
Marcelo Abrão
Projeto gráfico, editorial e produção
Support Comunicação

A utilização do conteúdo deste jornal está autorizada desde que seja citada a fonte.

OPINIÃO

Acreditar. Assim começamos, assim construímos a história

A conquista do certificado de Acreditação Hospitalar Plena (nível II) da ONA reafirma o compromisso do Hospital Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ) com o aperfeiçoamento contínuo dos processos de gestão e, o mais importante, a excelência na assistência e segurança dos nossos pacientes. Hoje, o HMTJ, que é 100% SUS, integra um grupo distinto de pouco mais de 3% de todos os hospitais brasileiros que são certificados.

Tudo isto é resultado do empenho e do trabalho de uma equipe que se propôs, desde o início, a consolidar o HMTJ como referência em assistência à saúde do País, esforço que contou com apoio decisivo do secretário de Saúde de Minas Gerais, Antônio Jorge Marques, um dos grandes

parceiros nesta trajetória.

Temos que comemorar a nossa Acreditação Plena, mas cientes de que qualificação é um processo contínuo: nossas responsabilidades aumentam a cada passo que avançamos. Com a sua nova estrutura em fase de finalização, o HMTJ passará dos atuais 180 para 320 leitos. Serão mais 20 leitos de UTI adulto, dez de UTI Infantil e cem leitos de internação. E, como integrante da Rede de Urgência e Emergência da Macrorregião Sudeste e referência para quase dois milhões de habitantes, a população poderá contar com pronto-atendimento em traumatologia e neurologia.



Dr. Jorge Montessi
Diretor Geral da Suprema/FCMS-JF

ONDE ESTÁ VOCÊ



O casal Clarissa Campos e Paulo Henrique Dias, formado em Farmácia na Suprema em 2011, está iniciando doutorado no Instituto de Ciências Exatas da Universidade Federal de Juiz de Fora, sob orientação do professor-doutor Ademar Alves da Silva Filho. Antes mesmo da graduação, Clarissa e Paulo ingressaram na especialização em Farmacologia Clínica. Logo após a formatura foram selecionados no mestrado na UFJF e, assim, dois anos de egressos da Suprema receberam o título. Agora, com o doutorado, partem para a carreira de professores universitários.

AGENDA

Programa de Residência Multiprofissional

Quando: março de 2014
Local: HMTJ
Informações: 2101-5051

Curso de Formação em Medicina Antroposófica

Quando: março de 2014
Local: Suprema Hospital Antroposófico de Matias Barbosa
Clínica Médica Vivenda Sant'Anna - JF
Informações: 2101-5039

Bolsa Desempenho

Conheça os estudantes mais bem classificados de cada curso da Suprema, dentro do Programa Bolsa Desempenho. Eles receberão descontos na semestralidade, de acordo com a colocação.

Enfermagem

- 1º lugar: Daniele Ferreira e Souza
- 2º lugar: Terezino Lara Sant'Ana
- 3º lugar: Thaisa Maria Ramos Bittar

Farmácia

- 1º lugar: Giovanni Montesano Schettino
- 2º lugar: Laura Bonato Alves Oliveira
- 3º lugar: Sérgio dos Santos Mendanha Júnior

Fisioterapia

- 1º lugar: Jéssica de Lima Vieira

Medicina

- 1º lugar: Isabela Vilela Brum
- 2º lugar: Bianca Larissa Pereira
- 3º lugar: Caroline Ferreira Fonseca

Odontologia

- 1º lugar: Pablo Ganimi Goldner
- 2º lugar: Jonas Henrique Gouvêa Chagas
- 3º lugar: Isabella Marques Faria



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

Desejo profissional aliado ao dom

Nascida em Araçatuba (SP), em 1983, ainda pequena, Natálie mudou-se para Santos Dumont (MG), onde passou a infância e parte da adolescência. Incentivada pelos pais, a garota carregava, desde cedo, o desejo de fazer Medicina e também o dom para a música. Outras meninas brincavam de boneca e Natálie já manipulava um microscópio ou dedilhava as notas do seu teclado de brinquedo. Aos 14 anos, ela veio para Juiz de Fora para se preparar para a faculdade. Mas, antes da graduação, veio seu primeiro trabalho como cantora. Em 1997, conheceu sua primeira banda, a FreeFall, e, como vocalista, recebeu o seu primeiro cachê. Na hora de entrar na faculdade, Natálie destaca que procurou uma instituição com boas referências, e, por isso, optou pela Suprema.

| CORAÇÃO DIVIDIDO |
Com o dom para salvar e alegrar vidas, a médica cantora divide seu tempo entre os plantões de emergência e os palcos

Voz suprema

Natálie Mendes, formada em Medicina pela Suprema, mostrou o seu talento para a música no The Voice Brasil, conquistando o público Com o coração dividido, Natálie Mendes cresceu com o gosto por duas artes: a de salvar e a de alegrar vidas. Há três anos como plantonista de urgência e emergência, a médica, que se formou na Suprema, deixa o consultório para subir ao palco, nos finais de semana. Ano passado, sua vida teve uma reviravolta, quando participou da 1ª temporada do The Voice Brasil, na Rede Globo. Referência em outros países por revelar talentos, o programa chegava ao Brasil, com mesmo modelo de audições às cegas. Após ser pré-selecionada, no Rio de Janeiro, Natálie foi escolhida entre mais de cinco mil candidatos.

Já no palco, ela cantou Stand by me – eternizada na voz de John Lennon - e teve a surpresa de poder escolher entre os técnicos Cláudia Leite e Daniel. Natálie optou pelo ídolo sertanejo. Mesmo deixando o programa na primeira batalha, ela avalia a passagem pelo The Voice como “auge da carreira”. Várias portas se abriram, além do reconhecimento internacional. Durante as gravações, ela destaca que o apoio dos amigos foi fundamental para conseguir conciliar a prática médica com o programa.

Disciplina para conciliar carreiras

Para conciliar a carreira de médica e cantora, Natálie sempre precisou de muita disciplina. Ela acredita que continuar dividindo os dias úteis para a medicina e os finais de semana para a música seja a melhor opção. “Para que eu largue um dos dois tem que ser algo muito forte, tem que me abalar e tirar o chão”. O próximo passo, na carreira médica, será a especialização em cardiologia ou dermatologia. Na música, os shows com a banda que leva o seu nome continuam com inspiração no estilo pop rock e referência do clássico ao contemporâneo.